

Aprimoramento no campo



O governador de Santa Catarina, Eduardo Pinho Moreira, foi recebido ontem pelo vice-governador do Rio Grande do Sul, José Paulo Cairoli, durante visita à **41ª Expointer**, um dos mais importantes eventos do país no setor agrícola e agropecuário. Moreira foi acompanhado de seu braço direito, Miguel Ximenes, do secretário da Agricultura e da Pesca, Airtton Spies, do presidente da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural (Epagri), Luiz Ademir Hessmann, e do presidente da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola (Cidasc), Luiz Alberto Rincoski Faria. Para o governador, a visita representou uma oportunidade de conhecer o avanço da tecnologia em vários setores, como o da genética animal, cada vez mais aprimorada, além de reconhecer a importância do agronegócio para a economia de Santa Catarina. Moreira apontou que é forte a presença de expositores e visitantes catarinenses na Expointer. “Isso já é uma tradição. Inclusive conquistamos prêmios importantes aqui, tanto para produtos quanto para animais. Estamos aqui para conhecer e buscar aprimoramento para o nosso setor agrícola e agropecuário. Conhecer boas experiências sempre é importante”, disse. No ano passado, a Expointer recebeu mais de 400 mil visitantes e rendeu mais de R\$ 2 bilhões em negócios, desde a venda de artesanato até à de máquinas e implementos agrícolas, passando pela Agricultura Familiar e a comercialização de animais.

Feminicídio



O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) reforçou sua atenção a um problema que vem tendo destaque na imprensa estadual e nacional: os crimes contra a mulher. Além de induzir políticas públicas de proteção e auxílio da mulher vítima de violência doméstica e seus familiares, o MPSC atua no âmbito criminal e no cível.

O trabalho passa por conscientizar sobre os riscos de feminicídio, quando uma mulher é assassinada pelo simples fato de ser mulher. O poder lançou um vídeo em que são explicadas as diferenças de um homicídio comum, que também pode vitimar mulheres, frente ao feminicídio, tratado pelo Código Penal como crime qualificado. Quanto mais divulgado o conteúdo do vídeo, maior a conscientização de homens e mulheres sobre essa questão. O material está disponível para download no canal do MPSC no YouTube - *ministeriublicosc*.

“A Polícia Civil de Santa Catarina caminha para se tornar sustentável e este é um grande diferencial em relação às demais polícias do Brasil. Só nos últimos três anos, os valores em processos que correm na Justiça a partir de ações da DEIC chegam a R\$ 46 milhões que, agora, serão utilizados na inteligência, no treinamento e no aparelhamento da nossa polícia.”

Delegado geral da Polícia Civil de Santa Catarina, Marcos Ghizoni, sobre o decreto que regulamenta a destinação de bens oriundos de ilícitos penais de lavagem de dinheiro, recuperados em investigação criminal, assinado ontem pelo governador Eduardo Pinho Moreira

Contra as facções 1 Em entrevista, ontem à tarde, à reportagem da ADI-SC e da Adjori-SC, que juntas estão executando o projeto *Cobertura Eleições SC 2018 - Jornais Impressos e Digitais*, o candidato pela coligação Aqui é Trabalho, Gelson Merisio, destacou a preocupação com o tema Segurança Pública. Efetivação de 5 mil policiais militares, uso de tecnologia e de inteligência estão nos planos para enfrentar o crime organizado. “É preciso retomar o controle.”

Proteção O candidato da chapa Renova SC ao governo, Décio Lima, que também concedeu entrevista ontem para a *Cobertura Eleições SC 2018*, aposta no Estado como um ente forte, mas focado em Educação, Saúde, Segurança e Geração de Emprego. Neste último item, planeja criar o Banco do Povo, uma instituição de fomento voltado especialmente para promover a agricultura familiar com agregação de valor.

Contra as facções 2 Entre as propostas efetivas para a Segurança Pública, Mauro Mariani, candidato ao governo do Estado pela coligação SC Quer Mais, propõe a criação de cinco unidades especializadas com equipes multidisciplinares, incluindo auditores da Fazenda, para combater os crimes de lavagens de dinheiro. De acordo com Mariani, é a forma de combater pela raiz as facções criminosas em Santa Catarina.

Falando nisso... A OAB-SC lança hoje, em parceria com 16 entidades, uma campanha digital de esclarecimento sobre a importância da fiscalização dos atos praticados por candidatos. Atenção maior ainda para os que já são agentes públicos e/ou detentores de mandatos eletivos. A campanha trata da responsabilidade política do eleitor, incentiva a participação popular e alerta sobre crimes como a venda do voto.